

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA (Ano Base 2019)

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

SUMÁRIO

1.	Mensagem da Administração	Pág.	1
1.1	Contexto Econômico Setor Elétrico	Pág.	3
1.2	Consumo por Classe	Pág.	4
1.3	Questão Regulatória Relevante	Pág.	4
1.3.1	Contexto Operacional	Pág.	4
1.4	Gestão Econômico-Financeira	Pág.	5
1.5	Relacionamento Institucional	Pág.	6
1.6	Força de Trabalho	Pág.	7
2.	Identificação Geral	Pág.	8
3.	Negócio e Atividades Desenvolvidas	Pág.	8
3.1	Recursos para desempenhar nossas atividades	Pág.	9
3.2	Nosso Compromisso Público	Pág.	11
4	Impactos econômico-financeiros da consecução	Pág.	11
4.1	Retorno sobre o Capital de Giro - ROE	Pág.	12
4.2	Rentabilidade sobre o Capital Investido - ROIC	Pág.	12
4.3	Econômico Value Added - EVA	Pág.	13
5	Nosso Modelo de Governança Corporativa	Pág.	15
6	Nossos Controles Internos e Gestão de Riscos	Pág.	17
7	Nossos Fatores de Risco	Pág.	18
8	Remuneração dos Administradores	Pág.	18
9	Informações Relevantes ocorridas em 2019	Pág.	19

**Texto em Vigor aprovado pela
177ª – Reunião Ordinária do
Conselho de Administração, de
29.10.2020**

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

1 . Mensagem da Administração

A CEB LAJEADO S.A. (“CEBLajeado” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, de direito privado, controlada pela *holding* Companhia Energética de Brasília – CEB e é uma coligada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS. Foi constituída em 22 de fevereiro de 2000, e autorizada a funcionar pela **Lei Distrital nº 2.515**, de 31 de dezembro de 1999. Essa lei foi alterada pela **Lei nº 3.737**, de 13 de janeiro de 2006, para autorizar a sua reestruturação societária. Sua sede social está localizada na cidade de Brasília–DF no endereço SIA - Área de Serviços Públicos Lote “C” Bloco “M”.



De acordo com os registros contábeis relativos ao exercício de 2019, o capital social da CEB Lajeado, é de **R\$ 112.283.997,86** (cento e doze milhões, duzentos e oitenta e três mil, novecentos e noventa e sete reais e oitenta e seis centavos), e apresenta a seguinte composição:

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais
	Quantidade	%	Quantidade
CEB Energética de Brasília	82.013.911	100	-
Eletrobrás	-	-	54.835.800
Amadeu Zamboni	-	-	300
Sérgio Feijão	-	-	2
Total	82.013.911	100	54.836.102

Referência: Composição Acionária em 31 de dezembro de 2019

Como mostrado na estrutura de negócios, a Companhia Energética de Brasília (CEB Holding) e Eletrobrás detêm, respectivamente 59,93% e 40,07% do patrimônio da CEB Lajeado sendo que a CEB Holding possui 100% das ações ordinárias, com direito voto. Por outro lado, o Acordo de Acionistas firmados entre as empresas, garante à Eletrobrás vantagens financeiras nas Ações Preferenciais e em Partes Beneficiárias o que resulta para esse sócio rendimentos equivalentes a 49,67% do lucro de cada exercício obtido pela CEB Lajeado.

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

A CEB Lajeado, em conjunto com a Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e a Investco, são parte do consórcio denominado “Consórcio Lajeado”, cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público do Aproveitamento Hidroelétrico Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão n.º 05/97 e respectivos aditivos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 (trinta e cinco) anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997 (término em 15 de dezembro de 2032).

A concessão da UHE Luís Eduardo Magalhães é compartilhada da seguinte forma:

Consorticiadas - Joint Venture	Quota (%)
Lajeado Energia	72,27%
CEBLajeado	19,80%
Paulista Lajeado	6,93%
Investco	1,00%
Total	100,00%

Referência: Contrato de Concessão nº 05/1997.

A CEBLajeado e as empresas Lajeado Energia S.A. (“Lajeado Energia”) e Paulista Lajeado Energia S.A. (“Paulista Lajeado Energia”) são titulares de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital votante e 85,31% (oitenta e cinco vírgula trinta e um por cento) do capital social da Investco, uma sociedade por ações, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, constituída para administrar a UHE Luís Eduardo Magalhães, com sede na cidade de Miracema, no Estado do Tocantins, e endereço na rodovia TO Miracema, Km 23, s/nº, inscrita no CNPJ sob nº 00.644.907/0001-93, onde é gerada a energia comercializada pela Companhia.

A Investco é titular exclusiva dos ativos que compõem a Usina, porém, esses ativos são arrendados somente aos sócios ordinários e de acordo com percentual de participação de cada um no contrato de concessão, conforme instrumento particular do contrato de arrendamento celebrado em 21 de julho de 2001. Dessa forma, a energia gerada pela UHE Luís Eduardo Magalhães é de propriedade das arrendatárias e não há relação de compra e venda de energia entre a Investco e a CEBLajeado.

A CEBLajeado tem por objetivo a geração e comercialização de energia produzida pelo Aproveitamento Hidroelétrico Lajeado, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, podendo participar da sociedade Investco S.A. (“Investco”), como meio para realizar o seu objeto social, na condição de acionista.

Quase todo montante de energia da CEB Lajeado S.A. é comercializado com a CEB Distribuição S.A. por meio de um contrato bilateral de compra e venda de energia com vencimento em 15 de dezembro de 2032, prazo limite de suprimento previsto no contrato de concessão do empreendimento. À vista da questão hídrica vivenciada, esse contrato não alcançou a totalidade do bloco de energia de titularidade da Empresa, conforme estratégia de *hedge* detalhada no item “Contexto Operacional” deste relatório. Mesmo com a redução no volume de venda anteriormente contratado, a manutenção desse instrumento significa garantia firme de receita até o final da concessão de produção independente da qual a CEB Lajeado S.A. é titular.

Em 2019, a CEB Lajeado S.A. foi responsável pelo suprimento de 12% de toda a demanda de energia do Distrito Federal, conforme demonstrado no quadro abaixo.

1	2	3	4	5	6	7	8
CCEAR	CCGF	ITAIPI	LAJEADO	CORUMBÁ IV	CORUMBÁ III	ANGRA	PROINFA
27%	23%	18%	12%	9%	6%	3%	2%

Referência: Quadro 2019 de Fornecedores CEB Distribuição S/A.

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)



1.1 Contexto Econômico Setor Elétrico

Os investimentos no setor elétrico brasileiro foram significativos em 2019, a despeito do ritmo mais moderado de crescimento econômico. Isso pôde ser constatado nos resultados dos leilões de geração, marcados por competição acirrada pelos empreendimentos, evidenciada nos altos deságios, e com a contratação de diversas plantas eólicas, solares e térmicas a gás. Destaca-se a realização de Leilões de Compra e Venda de Energia pela ANEEL, provenientes de novos empreendimentos de geração e de empreendimentos já existentes. O déficit de geração das hidrelétricas permanece como um dos grandes desafios do setor, uma vez que a elevada judicialização, associada aos custos desse déficit ainda não foi equacionada – há hoje cerca de R\$ 8,05 bilhões em liminares relacionadas aos custos do GSF no mercado livre.

As hidrelétricas do Sudeste do Brasil, que concentram os maiores reservatórios, terminaram o ano de 2019 ainda com nível de armazenamento a quem das necessidades do sistema.

Não obstante tais dificuldades, a estratégia adotada pela Administração obteve o melhor desempenho e resultado para a Companhia na atividade de Comercialização de Energia, dos últimos 5 (cinco) anos, mesmo mantido, e agravado, o desafio do cenário hidrológico dos anos recentes, em 2019, a CEB LAJEADO conseguiu reduzir a maior parte desse efeito no resultado por meio das estratégias de mitigação do risco hidrológico, com a sazonalização do contrato e estratégia hedging.

A Companhia acompanhou as oscilações de mercado e protegeu seu portfólio de energia dos impactos do GSF (Generation Scaling Factor) e do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), reduzindo e mesmo revertendo, substancialmente, os impactos econômicos neste segmento.

Projeções da economia para o ano de 2019 indicavam um crescimento de 2,5% do PIB, porém, a taxa ficou em 0,9%. A inflação ficou próximo do esperado (meta), em 4,31%. O consumo de energia elétrica no país aumentou 1,4% no ano passado, totalizando 482.000 gigawatts hora (GWh). Os dados fazem parte da Resenha Mensal – Consumo de Energia Elétrica, de dezembro, divulgada pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O consumo Residencial cresceu 3,1% no ano, com destaque para o Centro-Oeste (7%). Já o consumo nas residências brasileiras, em 2019, foi 162 kWh/mês (+1,7%). O Consumo Comercial aumentou 4,0% no ano, sendo que o Nordeste (+6,8%), o Norte e Centro-Oeste (ambos +4,7%) registraram as maiores taxas enquanto que o consumo Industrial caiu 1,6% no ano (sexta queda mensal consecutiva em dezembro)

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

em função, sobretudo, dos ramos extrativo de minerais metálicos (-11,0%), químico (-7,4%) e metalúrgico (-1,5%).

1.2 Consumo por Classe

Em 2019, o consumo residencial cresceu 3,1%. O montante de 141.930 MWh totalizado no ano, por um lado, contou com a expansão de 1,4% da base de consumidores, o que significou o ingresso de 1,2 milhões de novas unidades – o menor acréscimo desde o início da coleta de dados pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, em 2004. De outro lado, houve o avanço do consumo médio mensal por residência, que subiu 1,7%, em 2019, chegando a 162 kWh/mês.

A melhora que se observou ao longo do ano no mercado de trabalho, com crescimento da massa de rendimentos, puxada pelo aumento do nível de ocupação, inclusive com abertura de novas vagas no segmento formal, contribuiu para que as famílias retomassem o consumo. No entanto, o aumento do nível de endividamento das famílias acompanhado da estagnação do rendimento médio do trabalho configurou uma situação de cautela ao consumidor.

Entre as regiões, assim como observado nos três últimos anos, o melhor desempenho coube ao Centro-Oeste, onde o consumo cresceu 7%, com notável contribuição do Mato Grosso (+11,4%), estado em que o dinamismo do mercado de trabalho se sobressaiu na região, alcançando os melhores resultados quanto ao avanço do nível de ocupação da população e à abertura de postos formais de trabalho, +3,7% em 2019 (PnadC/IBGE e Caged/Sec. Trabalho).

No Nordeste, Sergipe (+9,1%) foi o estado com maior crescimento no consumo residencial; já entre os mercados de maior participação na região, o destaque ficou com o Ceará (+7,4%), para cujo resultado cabe salientar o expressivo aumento das vendas de eletrodomésticos no ano, 46% em volume, até novembro (PMC/IBGE.). Os resultados do Sul (+3,5%) e do Sudeste (+2,1%) foram conseguidos em sua maior parte com o aumento do consumo ocorrido no 1º trimestre, bastante influenciado pela ocorrência de elevadas temperaturas no período. Na região Norte (+1%), o crescimento no ano praticamente recuperou a retração do ano anterior, retornando o consumo ao patamar de 2017.

O consumo nacional de energia elétrica das Indústrias fechou o ano em 170 TWh, com um declínio de 1,6% sobre 2018. Já o 4º trimestre do ano exibiu retração de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, quarta queda trimestral consecutiva.

1.3 Questão Regulatória Relevante

1.3.1 Contexto Operacional

Mantido, em 2019, o cenário hidrológico desfavorável dos últimos anos, persistindo uma hidrologia com registros abaixo do histórico médio o que impactou diretamente a ação operacional da UHE Lajeado ao ficar expostas a um Ajuste do MRE ou Generation Scalling Factor-GSF de 81%.

Mesmo com o desafio do cenário hidrológico de 2019, a CEB LAJEADO conseguiu, como já comentado, mitigar parte desse impacto no resultado por meio das estratégias de repactuação do risco hidrológico, sazonalização uniforme dos contratos e ações estratégicas de comercialização.

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

A CEB LAJEADO, visando proteger seu portfólio de energia desse baixo percentual, ampliou seu hedging de energia realizando um leilão a partir de uma janela de oportunidade com a contratação de energia abaixo da tarifa média dos contratos, para o ano de 2019.

A Companhia seguiu gerindo seu hedge continuamente, de forma a acompanhar as oscilações de mercado e se proteger dos impactos do GSF (Generation Scaling Factor) e do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), que causam aos agentes de geração de energia exposição financeira no Mercado de Curto Prazo, tendo reduzido substancialmente, em 2019, os impactos econômicos neste segmento. Adicionalmente, a estratégia de sazonalização adotada para 2019 permitiu leilões de venda de energia em fevereiro e agosto de 2019 que permitiram um crescimento expressivo no total da receita de venda de energia em 2019 de, aproximadamente 28%, em relação ao ano anterior. Em fevereiro, o leilão de venda agregou receita adicional de 2,88 milhões e o de agosto, receita adicional de 6,98 milhões, diretamente ao caixa da empresa.

Assim, de forma inovadora e com responsabilidade, a CEB Lajeado vem atuando no mercado de energia realizando ações distintas como aquisição de energia, venda de energia no curto e médio prazo, repactuação do risco hidrológico, entre outras, em atendimento à diretriz de ampliação do seu hedge de energia, visando mitigar os efeitos da exposição financeira no Mercado de Curto Prazo.

1.4 Gestão Econômico-Financeira

A CEB Lajeado S.A., na condição de Empresa estatal do Distrito Federal, tem seu orçamento elaborado em estrita obediência à legislação distrital e, na estrutura orçamentária do Governo do Distrito Federal, a Empresa integra o programa “Energia para o Desenvolvimento”.

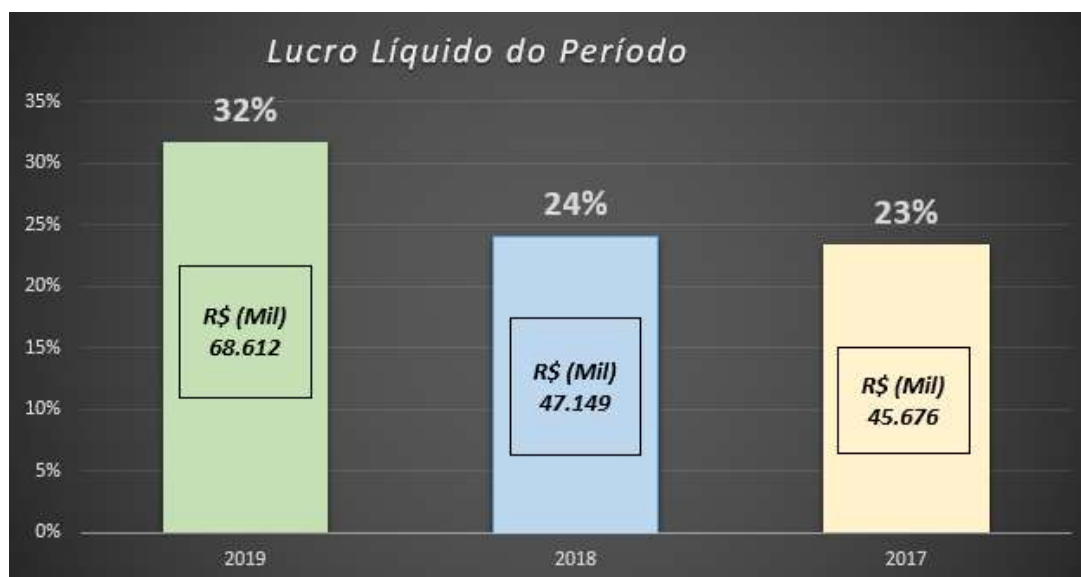
A receita da Empresa oriunda da venda de energia é somada pelo rendimento de aplicações financeiras e pelos resultados provenientes da participação acionária na empresa Investco S.A, detentora dos ativos de geração da Usina.

No exercício de 2019, a CEB Lajeado S.A., obteve lucro antes dos impostos e participações de R\$106.259 mil, logo após estas deduções obteve-se um lucro líquido de R\$68.612 mil.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
DRE COMPARATIVA	2019	2018	2017
(=) Receita Operacional Bruta	216.441	196.051	195.487
(-) Impostos e Contribuições	(26.006)	(24.462)	(23.596)
(=) Receita Operacional Líquida - ROL	190.435	171.589	171.891
(-) Custo com Energia Elétrica	(89.726)	(100.809)	(105.865)
(+) Receitas Operacionais	14.415	7.584	9.562
(-) Despesas Operacionais	(9.769)	(8.501)	(8.649)
(+) Resultado financeiro	904	2.035	3.540
(=) Lucro antes dos tributos e participações	106.259	71.898	70.479
(-) IRPJ/CSLL	(30.023)	(19.510)	(19.729)
(-) Partes Beneficiárias	(7.624)	(5.239)	(5.074)
Lucro Líquido do Período	68.612	47.149	45.676

Referência: Demonstrações Financeiras – (2017-2019).

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)



Após a análise comparativa do EBITDA (Lucro antes das despesas financeiras, do imposto de renda, da contribuição social sobre lucros e das participações, depreciações e amortizações), observa-se uma alta elevação em 2019 no Ebitda e na Margem Ebitda em relação aos anos de (2019-2018).

Exercício	2017	2018	2019	Δ 2018/2017	Δ 2019/2018
Lucro Líquido	45.676	47.149	68.612	3,22%	45,52%
Ebitda	72.845	75.767	111.258	4,01%	46,84%
Margem Ebitda	42,4%	44,2%	58,4%	4,25%	32,13%

Referência: Demonstrações Financeiras – (2017-2019).

Os valores apresentados no quadro acima, evidenciam a evolução significativa nos níveis de desempenho econômico-financeiro da Companhia. Quando analisamos os exercícios de (2018/2017), as variações apresentam-se com uma pequena elevação. Por outro lado, ao verificarmos os exercícios (2019/2018), a diferença se apresenta extremamente positiva. O Ebitda e Margem Ebitda chegam à percentuais altamente relevantes saindo de uma variação 4,01% e 4,25% (2018/2017) para 46,84% e 32,13% (2019/2018).

O lucro Líquido também apresenta uma alta na variação em 3,22% (2018/2017), passando para 45,52% em (2019/2018), reflexo da melhora no mercado de curto prazo e pela venda no ambiente de comercialização livre, o que possibilitou maiores receitas e ganhos para ao longo do exercício.

1.5 Relacionamento Institucional

A CEB Lajeado S.A. mantém estreito relacionamento com diversos órgãos, tais como a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE; Operador Nacional do Sistema – ONS; Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; Ministério de Minas e Energia – MME; Associações de Classe; Fundações; e Concessionárias em geral, e atua em conformidade com a legislação vigente, na busca de qualidade e transparência nas suas decisões, de forma a contribuir para o melhor desempenho do setor elétrico brasileiro e, consequentemente, garantir maior geração de riqueza para os acionistas da Empresa.



Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

1.6 Força de Trabalho

A CEB Lajeado S.A., atenta em corresponder às expectativas do Controlador e no intuito de atingir suas metas empresariais, tem procurado focar as relações de trabalho na valorização, no respeito e no desenvolvimento humano e, para isso, contou com uma força de trabalho composta por 9 profissionais no exercício de 2019, como detalhado no quadro a seguir.

Quadro Funcional – (Colaboradores)	Ocupado	Total
Quadro próprio	-	-
Comissionados, sem vínculo efetivo*	8	10
Contratados terceirizados	-	-
Requisitados da CEB Distribuição S.A.	1	2
Estagiários	-	-
Total geral (Força de trabalho)	9	12

Referência: Fopag CEB Lajeado (jan-dez/2019).

Obs: O quadro funcional aprovado para operação da empresa, não teve a ocupação completa no exercício de 2019.

A Administração,



Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

2. Identificação Geral

Em conformidade com o Art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30.06.2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da CEB Lajeado S/A., relativa ao exercício social de 2019.

CNPJ nº 03.677.638/0001-50 NIRE: 533000613-0		
Endereço: SIA Área de Serviços Públicos Lote C, Bloco M - Brasília DF		
Tipo de estatal: Sociedade de Economia Mista		
Acionista controlador: Companhia Energética de Brasília - CEB		
Acionista não controlador : Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras		
Outras participações societárias: Investco S/A		
Tipo societário: Sociedade Anônima		
Tipo de capital: Fechado		
Abrangência de atuação: Local e Nacional		
Setor de atuação: Geração de Energia Elétrica		
Diretor Administrativo-Financeiro: Jairo Fernando Mecabô, telefone (61) 3465 9300 – ramal 2173, e-mail: jairo.mecabo@ceb.com.br		
Auditores Independentes: Teixeira e Associados Auditores Independentes (Néxia International) Responsável Técnico: Domingos Xavier Teixeira; Fone (31) 3382.9939 e-mail: domingos.teixeira@nexia-teixeira-auditores.com.br		
Conselheiros de Fiscais e de Administração Subscritores:		
Hormino de Almeida Junior	CPF: 879.567.996-00	Conselheiro Fiscal
Francisco Claudio Lima	CPF: 376.799.451-87	Conselheiro Fiscal
Francisco de Assis Duarte de Lima	CPF: 022.318.997-95	Conselheiro Fiscal
Luiz Antônio Ehret Garcia	CPF: 820.696.201-82	Conselheiro Adm.
Patricia de Carvalho Moreira	CPF: 943.881.307-10	Conselheiro Adm.
João Wellisch	CPF: 120.109.791-68	Conselheiro Adm.
Tiago Modesto Costa	CPF: 849.966.331-15	Conselheiro Adm.
Rafael Lycurgo Leite	CPF: 762.794.991-20	Conselheiro Adm.
Handerson Cabral Ribeiro	CPF: 813.771.341-72	Conselheiro Adm.
Ivan Marques de Toledo Camargo	CPF: 210.411.481-00	Conselheiro Adm.
Administradores Subscritores:		
João Wellisch	CPF: 120.109.791-68	Diretor-Geral
Jairo Fernando Mecabô	CPF: 776.491.339-15	Diretor Adm. Financeiro
João Marcos Assis da Silva	CPF: 492.771.971-53	Diretor-Técnico

Referência: 20ª Assembleia Geral CEB Lajeado.

Estrutura aprovada na 175ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 28/08/2020.

3. Negócios e Atividades desenvolvidas

A UHE Luís Eduardo Magalhães encontra-se em operação com cinco turbinas, cada uma com potência de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW, tendo energia assegurada 505,10 MW. Da potência instalada e energia assegurada, as Concessionárias deverão destinar 617,48 MW e 2.877.660 MWh/ano, respectivamente, até o prazo final deste contrato, para venda às empresas

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

concessionárias de serviços públicos de distribuição. A partir de 2016 passou a vigorar a Repactuação do Risco Hidrológico, estabelecida por meio da Lei 13.203/2015 e regulamentada pela Resolução Aneel nº 684/2015, que transferiu parte deste risco para os consumidores finais envolvendo os contratos no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, como o da CEBLajeado, mediante o pagamento de um prêmio de risco. O produto escolhido pela Companhia foi o SP92, que garante uma proteção para déficits de geração de energia do Mercado de Curto Prazo superior a 8%, sendo que para déficits até este nível a CEBLajeado possui a responsabilidade de ressarcir aos agentes de mercados.

A Companhia tem em vigor um contrato de compra e venda de energia com a CEB Distribuição, firmado em 27 de novembro de 2001 e posteriormente prorrogado até o prazo limite da concessão da CEBLajeado (15 de dezembro de 2032).

Em 2019 o volume contratado de energia foi de 823.822,5 MWh/ano, valor que deverá se repetir até o final da concessão. Todavia, este volume é 7,4% inferior ao montante inicial contratado, que era de 884.758,2 MWh/ano. A adoção dessa medida teve como objetivo reduzir a exposição da CEBLajeado no Mercado de Curto Prazo, e, caso houvesse excedente de energia, realizar a sua venda pelo Preço de Liquidação das Diferenças – PLD ou por meio de um contrato bilateral no ambiente livre.

Em 3 de maio de 2017, o MME publicou a Portaria nº 178 aprovando a revisão ordinária da garantia física de energia das usinas hidrelétricas. Para a CEBLajeado, a redução foi de 4,08%, passando de 104,26 MW médios para 100,01 MW médios em 2018 e anos posteriores. Essa Portaria é resultado das análises do Grupo de Trabalho (GT), instituído pela Portaria MME nº 681, de 30 de dezembro de 2014, que, durante os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, realizou diversas reuniões técnicas com os agentes setoriais e duas consultas públicas, nas quais foram recebidas sugestões de aperfeiçoamento ao trabalho desenvolvido.

No exercício de 2019, a participação da CEB Lajeado na UHE Luís Eduardo Magalhães produziu 64,98 MW médios, representando 65% da sua garantia física (81,46 MW em 2018).

3.1 Recursos para desempenhar nossas atividades

A CEB Lajeado conta com recursos financeiros decorrentes de:

- Venda de energia elétrica para a CEB Distribuição S/A;
- Venda de energia elétrica no mercado regulado de energia – ACR;
- Venda de energia no ambiente de comercialização livre – ACL;
- Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos por sua Coligada Investco.

No ano de 2019, o desempenho geral da Companhia foi 45,52% superior ao ano anterior, reflexo das condições extremamente favoráveis propiciadas pelo Mercado de Curto Prazo, o qual foi prontamente identificado pelo “time de comercialização” que atuou como vendas de energia no ambiente de comercialização livre e regulado, gerando expressivo resultado financeiro para a empresa além de bons ganhos econômico-financeiros provenientes de receitas financeiras no mercado de energia e ganhos com equivalência patrimonial oriundos da coligada Investco que também obteve em 2019 um excelente desempenho.

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

A CEB Lajeado registrou em 2019 um lucro, antes do pagamento das Partes Beneficiárias, de R\$ 76.236 mil, diante de lucro de R\$ 52.388 mil em 2018.

A tabela seguinte mostra, entre outros indicadores, o EBTIDA e o Lucro Líquido consolidados, alcançados nos exercícios de 2019 e 2018:

(R\$ Mil)	2019	2018	Δ 2019/2018
Receita Operacional Bruta	216.441	196.051	10,40%
Receita Operacional Líquida	190.435	171.589	10,98%
Resultado Operacional Líquido Antes dos Tributos	106.259	71.898	47,79%
EBITDA (LAJIDA)	111.258	75.767	46,84%
Lucro Líquido	68.612	47.149	45,52%
Patrimônio Líquido Controladora	308.566	283.004	9,03%

Referência: Demonstrações Financeiras 2019 – CEB Lajeado

Para os próximos anos estão previstos investimentos apenas na modernização e aquisição de novos equipamentos para a Companhia, na esfera administrativa. As premissas utilizadas nas projeções foram colhidas de fontes tradicionais do setor elétrico e do mercado econômico-financeiro, além daquelas oriundas da orientação gerencial dada à Empresa. Assumida a razoabilidade das premissas não gerenciáveis, em função da credibilidade das fontes consultadas e mantidas as características de governança que vem sendo adotadas (redução de custos operacionais e atento acompanhamento dos componentes de receita), emerge um conjunto de informações sobre os resultados projetados com razoável grau de plausibilidade. Com relação às premissas da Receita, convém destacar que, para o bloco de energia descontratado, foi adotada a alternativa de liquidação no Mercado de Curto Prazo, embora exista a possibilidade de comercialização no Mercado Livre de Energia – ACL. Entretanto, essa alternativa pode ser alterada, a depender do nível de déficit de geração verificado no SIN, o que poderá determinar a necessidade de compra de energia no ACL.

Em perspectiva ampliada, o Plano de Negócios aprovado em 2019 projetou a seguinte curva de EBITDA (LAJIDA) para o ciclo 2020-2024:

PLANO DE NEGÓCIOS - CICLO 2020-2024					R\$ mil
	2020	2021	2022	2023	2024
Ebtida (lajida)	110.562	116.731	122.243	128.112	133.175
Margem Ebtida	71,3%	73,0%	73,7%	74,6%	74,9%
Lucro Líquido	67.237	70.647	74.100	77.611	81.594
Margem Líquida	43,4%	44,2%	44,7%	45,2%	45,9%

Referência: Plano de Negócios 2020-2024 CEB

O Plano de Negócios projetado entre os anos de 2020-2024, deverá manter-se em patamares elevados em relação aos resultados econômico-financeiros, demonstrando total equilíbrio patrimonial, influenciado pela

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

expectativa de entrada de recursos decorrentes da venda de energia para a CEB Distribuição S/A., evidenciado pelo Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização – LAJIDA bastante elevados. Consequentemente o lucro líquido e a margem líquida se manterão em níveis de crescimento, o que permitirá um maior retorno dos seus investimentos aos acionistas da Companhia, possibilitando uma boa margem de distribuição de lucros.

3.2 Nosso Compromisso Público

A CEB Lajeado tem como objetivos:

- I** - desenvolver atividades nos diferentes campos da energia, em quaisquer de suas formas, sobretudo a elétrica, para exploração econômica, construindo e operando sistemas de produção, geração e comercialização de energia, em todo o Distrito Federal ou em outras áreas que lhe sejam concedidas;
- II** - garantir o suprimento de energia ao mercado consumidor, contribuindo para a promoção e o incentivo do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal;
- III** - apoiar e incentivar estudos e pesquisas de desenvolvimento energético nas diversas fontes e promover o fomento e a implantação de programas de eficiência energética;
- IV** - promover a absorção de tecnologias disponíveis, visando à redução dos custos operacionais, à melhoria da eficiência do abastecimento de energia e da qualidade de vida, prevalecendo aquelas compatíveis com a política ambiental;
- V** - participar de empresas ligadas a pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico, tendo por objeto a exploração energética, bem como de outras empresas ou empreendimentos cuja finalidade esteja relacionada ao objeto social da Companhia;
- VI** – acompanhamento e assessoramento nas atividades de comunicação relativas as atividades da área de meio ambiente e sustentabilidade;
- VII** - contribuir para modernização e manutenção com fins de políticas socioambientais na UHE Luís Eduardo Magalhães;
- X** – participar, coordenar e gerenciamento da programação de investimentos, projeção e controle de receitas e despesas, custos e serviços, política tarifária e estudos de mercado.

4. Impactos econômico-financeiros da consecução dos objetivos do compromisso público

A Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, dispõe no seu Art. 8º, inciso I:

Art. 8º As empresas públicas e as sociedades de economia mista deverão observar, no mínimo, os seguintes requisitos de transparência:

I - elaboração de carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos;

À vista disso, com o intuito de inserir alguns indicadores para a mensuração dos impactos econômico-financeiros relativos à consecução dos compromissos públicos na Carta Anual de Políticas Públicas Governança Corporativa da CEB Lajeado, optou-se pela inserção dos indicadores estratégicos ROE, ROIC e

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

EVA. Ademais, tais indicadores estratégicos têm o papel de municiar o processo decisório da companhia, auxiliando na avaliação dos impactos das estratégias nos resultados da organização.

4.1 ROE

O Retorno sobre capital próprio (**ROE**, do inglês return on equity) expressa o retorno sobre o patrimônio líquido e é utilizado para medir o desempenho econômico da organização para seus acionistas. Para o ano de 2019, o **ROE** calculado é demonstrado abaixo:

$$ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{68.612}{308.566} = 22,24\%$$

Indicador Estratégico	2019	2018	Δ 2019/2018
ROE – Return on Equity	22,24%	16,66%	33,5%

Dados obtidos nas Demonstrações Financeiras da CEB – 2019-2018.

4.2 ROIC

A Rentabilidade sobre o capital investido (**ROIC**, do inglês return on invested capital) é calculada com base na relação entre o resultado gerado pelo ativo operacional (**NOPAT**, do inglês Net operating profit after tax) e o capital investido – soma do capital próprio e do capital de terceiros (empréstimos, financiamentos e debêntures).

Por considerar também o capital de terceiros, esse indicador provê uma análise mais completa do capital investido se comparado ao indicador **ROE**, o qual só considera o capital próprio.

Para o cálculo do **NOPAT** utilizou-se o lucro líquido auferido em 2019, retirando o efeito das receitas e despesas financeiras, conforme tabela abaixo.

NOPAT – Net Operating profit after tax	2019 (R\$ mil)	2018 (R\$ mil)
(+) Lucro Operacional (EBIT)	105.355	69.863
(-) IRPJ/CSLL (34%)	(35.821)	(23.753)
(=) NOPAT	69.534	46.110

Dados obtidos nas Demonstrações Financeiras da CEB – 2019-2018.

O Capital Investido é dado pela soma do capital próprio, o qual é medido pelo patrimônio líquido, e do capital de terceiros, o qual é composto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures que a organização possui, subtraído do caixa e disponibilidades de caixa. Desta forma:

Capital Próprio	2019 (R\$ mil)	2018 (R\$ mil)
Patrimônio Líquido	308.566	283.004
Capital Próprio	308.566	283.004
Dívida Líquida	2019 (R\$ mil)	2018 (R\$ mil)
(+) Empréstimos e Financiamentos (Passivo Circulante)	0	0
(+) Empréstimos e Financiamentos (Passivo Não Circulante)	0	0
(+) Debêntures (Passivo Circulante)	0	0

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

(+) Debêntures (Passivo Não Circulante)	0	0
(-) Caixa e equivalentes de caixa	70.698	24.464
(=) Dívida Líquida	(70.698)	(24.464)
Capital Investido	2019 (R\$ mil)	2018 (R\$ mil)
(+) Capital Próprio	308.566	283.004
(+) Capital de Terceiros	55.955	45.361
(=) Capital Investido	364.521	328.365

Dados obtidos nas Demonstrações Financeiras da CEB – 2019-2018.

Desse modo, para o ano de 2019, o ROIC calculado é demonstrado abaixo:

$$ROIC = \frac{NOPAT}{Capital\ Investido} = \frac{69.534}{364.521} = 19,07\%$$

Indicador Estratégico	2019	2018	Δ 2019/2018
ROIC – Return on invested capital	19,07%	14,04%	35,83%

Dados obtidos nas Demonstrações Financeiras da CEB – 2019-2018.

Após o resultado do cálculo do **ROIC**, é possível inferir que relativo ao exercício financeiro de 2019, para cada R\$ 1,00 investido retorna-se aproximadamente R\$ 0,19.

4.3 EVA

O indicador Valor Econômico Adicionado (**EVA**, do inglês Economic Value Added) é utilizado para avaliar se a organização está tendo êxito em criar valor para os seus acionistas. O EVA demonstra que o ativo operacional da empresa gerou um resultado superior ao custo de capital investido e é dado pela seguinte fórmula:

$$EVA = NOPAT - (WACC * Capital\ Investido)$$

Os indicadores **NOPAT** e Capital Investido já foram mencionados. Com relação ao custo médio ponderado de capital (**WACC**, do inglês Weighted Average Cost of Capital), que consiste na média ponderada entre o custo da dívida – c.c.t. e o custo do capital próprio – c.c.p., é dado conforme equação a seguir:

$$WACC = \left[\frac{E}{D + E} * ccp \right] + \left[\frac{D}{D + E} * cct * (1 - t) \right]$$

Em que o capital próprio é dado por **E** (do inglês, Equity), o capital de terceiros é dado por **D** (do inglês, Debt). Com relação ao Custo de capital de terceiros - c.c.t. é determinado pela razão entre as despesas financeiras

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

e a dívida financeira. O item t representa a alíquota de imposto de renda e contribuição social para empresas tributadas pelo regime de lucro real.

Para determinar o custo de capital próprio c.c.p., utiliza-se um modelo que considera a taxa livre de risco (rentabilidade de um título do governo, por exemplo) somado a um prêmio do risco (compara-se ao risco de mercado, por exemplo). O modelo mais conhecido para construir o c.c.p. é o modelo **CAPM** (do inglês, Capital Asset Pricing Model), conforme fórmula abaixo:

$$c. c. p. = Rf + (Rm - Rf) * \beta + Rp$$

Onde **Rf** é a taxa livre de risco, $(Rm - Rf)$ é o prêmio de mercado, **Rp** é o risco país e β é a medida de risco que indica a sensibilidade da ação da companhia em relação ao índice de mercado.

O Custo do Capital Regulatório (**WACC** regulatório) é determinado pela ANEEL, e leva em consideração os fatores mencionados, utilizando uma série de metodologias e parâmetros para essa estimativa. Esse indicador dependerá do segmento em que a empresa atua – geração, transmissão ou distribuição.

Segundo os critérios da ANEEL, a empresa é incluída num determinado segmento a depender das suas fontes de receita. No caso da CEB Lajeado, que possui atividades de geração de energia, mais de 90% de suas receitas são oriundas do segmento de geração. Desta forma, o **WACC** regulatório utilizado será relativo à área de geração.

A partir de consulta ao último PRORET 2.41, para 2019 e 2020, o Custo de Capital Regulatório (**WACC** regulatório) relativo ao segmento de distribuição é de 7,32%.

A partir dos dados calculados (**NOPAT** e Capital Investido) e do **WACC** regulatório, tem-se o seguinte resultado:

$$EVA = NOPAT - (WACC * Capital Investido)$$

2019

$$EVA = 69.534 - (7,32\% * 364.521)$$

$$EVA = 42.851 \text{ (R\$ mil)}$$

2018

$$EVA = 46.110 - (7,32\% * 328.365)$$

$$EVA = 22.074 \text{ (R\$ mil)}$$

É possível entender o custo de capital empregado (**WACC * Capital Investido**) como um aluguel teórico do capital investido a uma taxa determinada pelo órgão regulador. Assim, para a empresa gerar valor econômico, o lucro operacional da atividade após os impostos (**NOPAT**) deve cobrir o valor desse aluguel. Observa-se, de outra maneira, que sempre que a Rentabilidade sobre o capital investido – **ROIC** for maior

¹ Dados disponíveis na Internet, no endereço:

http://www2.aneel.gov.br/cedoc/aren2020882_Proret_Submod_2_4_V5.pdf, consultado em 09/07/2020.

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

que o custo médio ponderado de capital – **WACC**, tem-se um **EVA** positivo. A mesma equação pode ser escrita da seguinte forma:

$$EVA = Capital\ Investido * (ROIC - WACC)$$

$$EVA = 364.521 * (19,07\% - 7,32\%)$$

$$EVA = 42.831 \text{ (R\$ mil)}$$

$$EVA = Capital\ Investido * (ROIC - WACC)$$

$$EVA = 328.365 * (14,04\% - 7,32\%)$$

$$EVA = 22.066 \text{ (R\$ mil)}$$

Indicador Estratégico	2019 (R\$ mil)	2018 (R\$ mil)	Δ 2019/2018
EVA – Economic Value Added	42.831	22.066	94,10%

Dados obtidos nas Demonstrações Financeiras da CEB – 2019-2018.

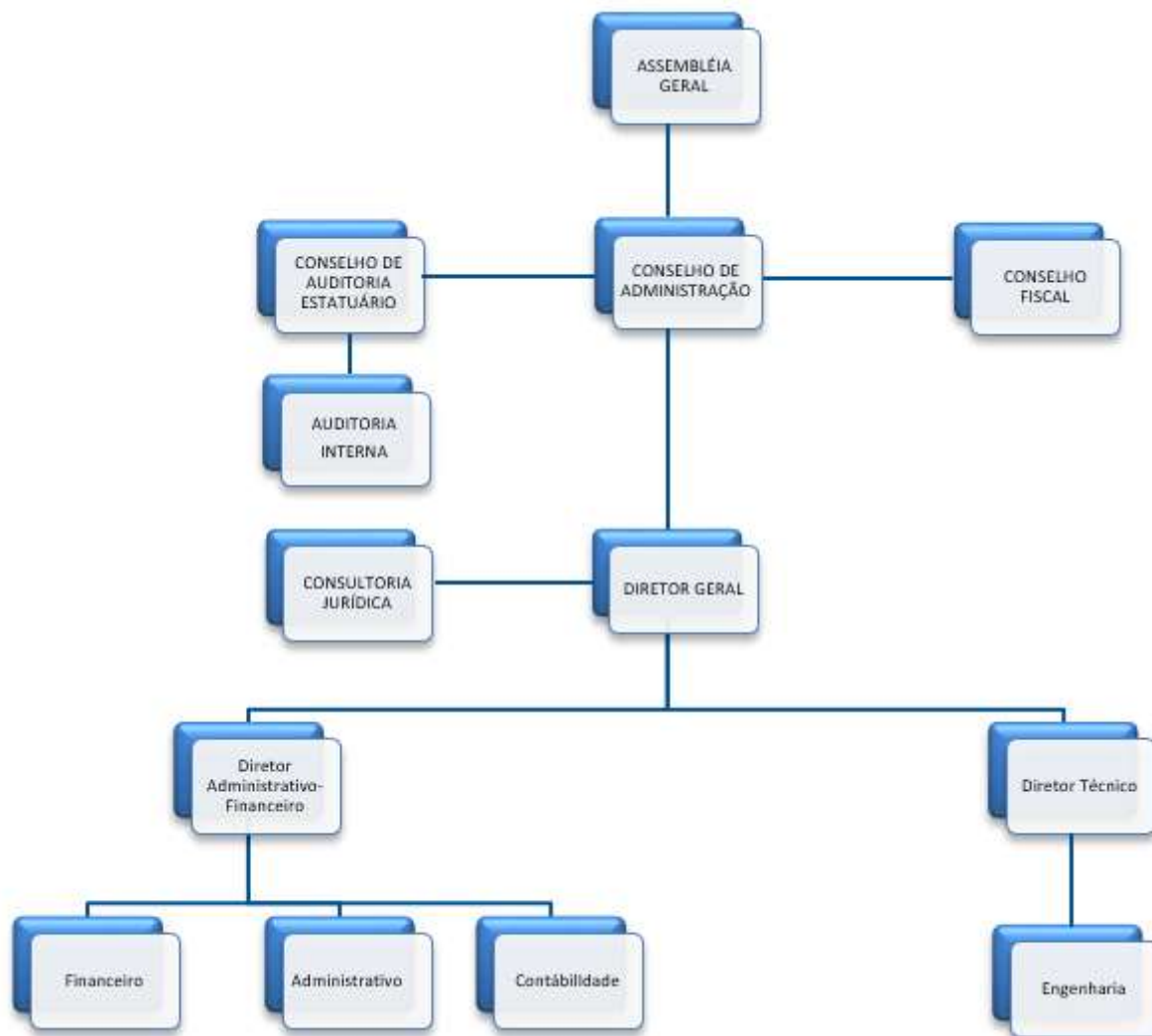
5. Nosso Modelo de Governança Corporativa

O modelo de governança da CEB Lajeado S/A., foi concebido com o intuito de estabelecer melhores práticas alinhadas ao Plano de Negócios, e em conformidade com as exigências da Lei nº 13.303/2016 e do Decreto Distrital nº 37.967/2017.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA / ORGANOGRAMA

CEB LAJEADO S/A

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)



Assembleia Geral de Acionistas: órgão máximo da Companhia, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos a seu objeto social, regendo-se pela legislação vigente.

Diretoria Geral: exerce as responsabilidades vinculadas à gestão institucional e estratégica da empresa por meio da coordenação, controle e orientação de todo o Sistema Empresarial.

Conselho Fiscal: órgão permanente que analisa e emite parecer sobre as demonstrações financeiras e fiscaliza os atos dos administradores quanto a seus deveres legais e estatutários. É formado por três membros titulares e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas para mandato unificado de 01 (um) ano, permitidas, no máximo, duas reconduções consecutivas.

Conselho de Administração: órgão deliberativo responsável por definir a orientação geral dos negócios, em conformidade com as competências estabelecidas no Estatuto Social da CEB e em Regimento Interno. É composto por sete membros, indicados e eleitos de acordo com as regras previstas na legislação vigente.

Diretoria Administrativo-Financeiro: promove as políticas e diretrizes alusivas à administração geral; gestão de pessoas; logísticas; suprimentos; tecnologia da informação; segurança empresarial e desenvolvimento organizacional bem aos aspectos econômicos, financeiros, contábeis e orçamentários no âmbito da CEB Lajeado.

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

Diretoria Técnica: promove as políticas e diretrizes alusivas à geração, comercialização e novos empreendimentos dentro de sua área de atuação, assim como, pesquisa e desenvolvimento e aos de Serviços Extra Concessão e de geração de energia.

Administrativo: promove a Gestão de pessoal, gestão das aquisições e serviços; atua, quando necessário, como gestor e ou fiscal de contratos; gestão dos arquivos, documentos e correspondência; elabora memorandos, atas, minutas e ofícios, relacionados às atribuições e responsabilidades do setor, enfim dá suporte operacional a toda a empresa.

Jurídico: responsável pela emissão de pareceres jurídicos, relatórios administrativos, auxílio jurídico aos Diretores da Companhia, atuação em processos judiciais em trâmite e novos processos iniciais, acompanhamento e assessoramento nas demandas relacionadas a licitações, pregões, dispensas, pequenas compras, regulatório, comercialização e outros. Atuação na condução da elaboração e celebração de contratos, na gestão do grupo de trabalho, formalização de parcerias e equipes frente aos órgãos ambientais, regulatórios, acadêmicos, auxiliando e acompanhando diretamente as Diretorias da Companhia. Instrução e assessoramento jurídico nas reuniões do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria Estatutária, bem como na elaboração e no acompanhamento e atualização das Políticas de Governança em cumprimento à Lei 13.303/2016.

Financeiro: responsável por planejar e controlar o uso dos recursos da organização, tais como contas a pagar e a receber, auxiliando a contabilidade e consequentemente gerando uma série de relatórios, como controles financeiros, fluxo de caixa e orçamento, influenciando diretamente todos os setores da Companhia.

Contabilidade: fornece informações aos administradores e a aos seus controladores, através de uma série de registros financeiros que compõe a operação da Companhia, dados essenciais aos acionistas, credores e outros agentes situados fora da organização, elaborando uma série de dados econômicos que visam buscar uma melhor análise e performance para a tomada de decisão.

6. Nossos Controles Internos e Gestão de Riscos

A CEB Lajeado, por meio de seus atos normativos e de gestão de seus negócios, atua de forma a desenvolver um ambiente de controle colaborativo e construtivo, no qual a Companhia se ajusta aos seus padrões de riscos às recomendações da Administração.

Na CEB Lajeado, as atribuições de gerenciamento de riscos nos órgãos de governança são as seguintes:

A Diretoria da CEB Lajeado é responsável por identificar e avaliar os riscos, realizar ações de prevenção e mitigação de riscos, bem como implementar procedimentos internos para assegurar que as atividades estejam de acordo com as metas e objetivos.

O Conselho Fiscal como colegiado não integrante dos Órgãos da Administração, tem como finalidade representar os acionistas na sua função fiscalizadora, acompanhando a ação dos administradores, verificando o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários e defendendo os interesses da Companhia e dos acionistas. Portanto, cabe ao Conselho Fiscal fiscalizar os atos de gestão dos administradores, especialmente em relação à gestão orçamentária, financeira e patrimonial. É composto por três membros e

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo que um será indicado pelo controlador e deverá ser servidor público com vínculo permanente com a Administração Pública.

O Conselho de Administração, é o órgão superior da administração da CEB Lajeado, sendo composto por 7 (sete) membros, sendo dois eleitos pelos acionistas detentores da maioria das ações ordinárias da Sociedade, entre eles o Diretor-Geral da CEB Lajeado, um membro eleito pelos acionistas detentores da maioria das ações preferenciais da Sociedade e quatro membros integrantes do Conselho de Administração da Companhia Energética de Brasília – CEB, indicados dentre seus pares. Tem por finalidade estabelecer as diretrizes gerais da política da Companhia, sem prejuízo do exercício de atribuições de natureza executiva, desempenhadas nos termos do Estatuto e do presente Regimento Interno. Ao Conselho de Administração cabe determinar as diretrizes que deverão ser seguidas pela Diretoria da empresa na execução de seu plano de negócios, sempre sob a supervisão do Conselho Fiscal.

O Comitê de Auditoria Estatutário, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, é responsável pela revisão e supervisão dos processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros, dos processos de administração de riscos e controles internos e das atividades dos auditores internos e auditores externos independentes. (Estrutura compartilhada com a CEB Holding).

A Auditoria Interna: A auditoria Interna da Companhia Energética de Brasília – CEB é uma estrutura compartilhada da CEB HOLDING. Suas atividades se iniciaram em outubro de 2019, em atenção aos em padrões de governança, risco e *compliance* estabelecidos na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Trata-se de órgão de caráter permanente, vinculado ao Conselho de Administração da CEB por meio do Comitê de Auditoria Estatutário – CAE, com a finalidade de adicionar valor e aprimorar as operações da Companhia, contribuindo para a realização dos seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada no intuito de avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos. Nesse contexto, o presente Plano foi elaborado em observância ao Decreto (DF) nº 32.840, de 06 de abril de 2011, com o objetivo de definir os trabalhos prioritários a serem realizados durante o ano de 2021.

A Auditoria Externa: A CEB Lajeado possui contrato com a empresa Teixeira & Associados Auditores Independentes (Néxia International) que realiza auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria nas Demonstrações Contábeis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, procedimentos e instruções emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC, Comissão de Valores Mobiliários-CVM e da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em atenção ao art. 177 da Lei 6.404/76 e Instrução Normativa CVM nº 247/96, art. 35.

7. Nossos Fatores de Riscos

Na tabela abaixo, são descritos e relatados os fatores de risco da CEB Lajeado para o período de 2019/2023, e que foram aprovados em reunião pelo Conselho de Administração.

Risco	Classificação	Causas	Efeito/Consequências	Ações
-------	---------------	--------	----------------------	-------

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

Redução da Receita Projetada	Risco Alto	Déficit Hídrico	Aumento do custo de energia com impacto negativo no fluxo de caixa e no resultado da Companhia.	- Contratação de energia via leilão; - Ajuste da sazonalização da garantia física; - Mudança sobre repactuação do risco hidrológico.
Inadimplência de créditos de venda de energia	Risco Alto	Único contrato de compra de energia com a CEB Distribuição S/A.	Vulnerabilidade do Caixa	Adoção das medidas legais previstas no contrato bilateral de compra e venda de energia em caso de inadimplência, bem como de transações com partes relacionadas.
Volatilidade do valor anual do arrendamento da Usina	Risco Moderado	Imprevisibilidade dos índices contidos no Contrato de Arrendamento.	Impacto negativo no fluxo de caixa e no resultado da Companhia.	Continuidade das tratativas com a Investco S/A no sentido de criar parâmetros de teto e de piso para os valores anuais do Contrato de Arrendamento.

8. Remuneração dos Administradores

A prática de remuneração adotada pela CEB Lajeado S/A tem como principal finalidade promover o alinhamento dos interesses dos administradores com os interesses dos acionistas da companhia. A composição da remuneração dos administradores acompanha as práticas de remuneração aplicadas pelo mercado para empresas do ramo elétrico, com porte semelhante ao da CEB Lajeado S/A bem como as responsabilidades inerentes a cada cargo.

A remuneração dos administradores e conselheiros é fixada, sob a égide da Lei 6.404/76, art.152, caput, e em consonância com as disposições estatutárias, conforme deliberado pela 19ª Assembleia Geral Ordinária de 26/04/2019, que fixou também a remuneração dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da CEB Lajeado S/A, em 20% (vinte por cento) da média mensal da remuneração dos diretores.

9. Informações relevantes ocorridas em 2019

Gestão Administrativa

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa – (Ano Base 2019)

A Diretoria da CEB Lajeado S.A. tem focado suas ações na eficiência empresarial e na valorização dos seus recursos humanos. De forma transparente e com ferramentas que valorizam a liderança, a participação, a motivação e a criatividade, cada servidor contribui de forma sistêmica na solução e no aperfeiçoamento dos processos organizacionais. Em um ambiente saudável e harmonioso, as virtudes profissionais dos servidores são potencializadas, a fim de que esses possam contribuir efetivamente para o alcance dos objetivos propostos no Plano de Negócio da Empresa.

Entre as ações desenvolvidas no exercício de 2019, destacam-se:

- As operações extraordinárias realizadas no Mercado de Curto Prazo;
- Acompanhamento das estratégias de comercialização de energia;
- Negociação da tarifa “flat” no contrato com a CEB Distribuição;
- Renovação e licitação de contratos administrativos, de natureza contínua;
- Gerenciamento e fiscalização das receitas investidas em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); e
- Distribuição total dos resultados de 2018 e na antecipação de dividendos 2019.

Perspectivas e Planos Futuros

A CEB Lajeado S.A. dará continuidade às ações em curso e concebidas no seu Plano de Negócio para o período de 2019 a 2023, visando maximizar os seus resultados empresariais. Dentre elas, destacamos:

- Definir estratégias comerciais a partir do bloco de energia descontratado, inclusive considerando a possibilidade de comercializá-lo no ambiente livre;
- Acompanhar o andamento da ação ordinária objeto do Processo nº 2009.34.00.008120.5, impetrada em desfavor da ANEEL, com vistas à obtenção de tratamento idêntico ao dispensado na mesma matéria às demais empresas do Consórcio Lajeado;
- Aperfeiçoar a gestão, disseminando culturas e valores de desenvolvimento humano;
- Manter a busca permanente da qualidade e da transparência nas decisões empresariais;
- Qualificar e aprimorar a força de trabalho; e
- Dar continuidade as tratativas com os sócios do Consórcio para implementação das novas bases do Contrato de Arrendamento propostas pela CEB Lajeado S.A., como forma de adequá-lo às atuais condições de mercado.